

Brasil pode pedir novo empréstimo se juros

BRASILIA — O Brasil poderá necessitar de novos empréstimos externos este ano, se as taxas de juros internacionais continuarem subindo rapidamente nos próximos meses, a exemplo da prime rate (taxa preferencial de juros) dos Estados Unidos, que, em menos de três semanas, aumentou um ponto percentual. A informação foi dada pelo Ministro da Fazenda, Ernane Galvães, em entrevista ao "Wall Street Journal" do último dia 10.

O Ministro acredita, contudo, que os juros não terão grande alta este ano e afirma que o País conta com uma "margem de segurança" na programação de seus pagamentos ao exterior, para absorver a recente

elevação de um ponto percentual na prime.

Essa margem, diz Galvães, deve, em parte, ao saldo de caixa do Banco Central — US\$ 1,7 bilhão no fim de março e que deverá chegar a US\$ 4 bilhões em dezembro.

Indagado sobre o comportamento da economia, Galvães previu, com base no desempenho do primeiro trimestre, que o Produto Interno Bruto (PIB) poderá crescer de dois a três por cento este ano, em relação ao ano passado. Quanto à inflação afirmou que é preciso ter "pacIÊncia", porque há um intervalo de seis a oito meses entre a adoção de medidas de política econômica e seus efeitos sobre a inflação.

subirem